



Faculdade de Ciências da Saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano Letivo 2021/22

Setembro de 2022



ÍNDICE

1. Oferta formativa	4
2. Ensino aprendizagem.....	4
3. Admissão de estudantes, progressão e certificação.....	5
4. Monitorização e revisão periódica dos cursos.....	6
5. Investigação e desenvolvimento.....	7
6. Extensão comunitária.	8
7. Recursos humanos, materiais e serviço.....	9
8. Atividades planeadas e sua execução.....	9
9. Conclusões.....	12



Índice de tabelas

Tabela 1: oferta formativa conferente de grau

Tabela 2: Número de candidatos 2021-22 e número de candidatos em 2020-21

Tabela 3: Número de diplomados pela FCS em 2021-22 e número de diplomados em 2020-21

Tabela 4: Publicações por quartil, publicadas pelos docentes afetos à FCS no ano 2021 (período compreendido entre janeiro de 2021 e 31 de Dezembro de 2021): Q1 a Q4 Primeiro a quarto quartil.

Tabela 5: número de utentes e consultas realizadas nas CPMD no ano letivo 2021/22, ao abrigo de protocolos e a utentes da comunidade, comparativamente ao ano 2020/21



Introdução

Este relatório visa apresentar e descrever as atividades previstas no do plano de atividades da faculdade para o ano letivo de 2021/22, seguindo as propostas desse plano. Justifica a implementação das atividades propostas, com o objetivo do seu cumprimento e as estratégias desse mesmo plano. Apresenta-se em primeiro lugar uma referência descritiva às atividades /ações previstas e mais importantes do plano de atividades proposto, e, em seguida, uma análise das atividades e do seu estado de execução

1. Oferta formativa

A oferta formativa da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), mantém-se não tendo sido submetida a proposta elaborada sobre o Doutoramento em Ciências da Vida e Longevidade tal como estava previsto no plano de atividades. Não se regista assim a concretização de novas propostas (tabela 1)

Cursos	Designação
1º ciclo	Ciências da Nutrição (LCNU)
Mestrados Integrados	Ciências Farmacêuticas (MICF) Medicina Dentária (MIMD)

Tabela 1: Oferta formativa FCS

Relativamente à oferta formativa não conferente de grau deu-se prioridade, pela sua importância à preparação de nova proposta do curso de pós-graduação em odontopediatria, para a apresentação da referida proposta ao colégio da especialidade de odontopediatria da Ordem dos Médicos Dentistas, submetendo assim a proposta à acreditação por esta ordem profissional. Durante este ano definiram-se áreas para a realização de outras ofertas formativas na área da medicina dentária, iniciando-se a sua preparação para apresentação aos órgãos institucionais para apreciação: Especialização em biomedicina funcional e estética, longevidade & harmonização oro-facial e outra em Interceção de anomalias craniofaciais em crianças em desenvolvimento, não concluídas no decurso deste ano letivo.

O curso de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Serviços de Saúde iniciou a sua 4ª edição em janeiro de 2022, acreditado pela ordem dos Médicos, com a confirmação por parte da Direção do Colégio de Competência em Gestão dos Serviços de Saúde, do qual resultou a atribuição de idoneidade para esta 4ª edição ministrada neste ano letivo.

2. Ensino aprendizagem

Para além das atividades associadas ao ensino nos ciclos de estudo (CE) outras atividades pedagógicas relacionadas com a transferência do conhecimento, são implementadas na FCS promovendo o enriquecimento académico. Destacamos os eventos científicos como jornadas científicas associadas aos CE, aulas abertas, cursos hands-on de aperfeiçoamento e atualização, Webinars e ainda concursos. Estas atividades são propostas pelas coordenações de CE, como atividades complementares do modelo ensino-aprendizagem, inseridas nas áreas de estudos.



3. Admissão de estudantes, progressão e certificação

As candidaturas aos cursos da FCS registam, de acordo com a tabela a seguinte, uma alteração comparativamente ao ano letivo transato, com aumento da procura nos CE de LCNU e MICF e diminuição no curso MIMD (tabela 2):

Curso	Ciclo	Nº de candidatos 2021-22	Nº de candidatos 2020-21
Ciências da Nutrição	1ºciclo	43	22
Ciências Farmacêuticas	MI	84	58
Medicina Dentária	MI	307	498

Tabela 2: Número de candidatos 2021-22 e número de candidatos em 2020-21

O número de admissões aos CE da FCS foram avaliadas por esta direção, sendo o assunto abordado e tratado no sentido de uma redução necessária no CE de MIMD, nomeadamente os alunos que são admitidos em concursos que não o regime geral. Para os restantes CE mantém-se o número de vagas disponibilizadas para os admitidos nos anos seguintes ao primeiro, através das diversas formas de ingresso. Neste capítulo das admissões a direção da FCS iniciou uma abordagem com um levantamento do número de estudantes que ingressam, para além do regime geral, por forma adequar estas vagas aos recursos existentes nos cursos, elaborando para tal uma proposta.

O número de diplomados pela faculdade no ano em avaliação regista-se na tabela 3, assim como a comparação com o ano letivo 2020-21, registando-se no presente ano um aumento.

Curso	Ciclo	Nº de diplomados 2021-22	Nº de diplomados 2020-21
Ciências da Nutrição	LIC	5	15
Ciências Farmacêuticas	MI	10	44
Medicina Dentária	MI	151	169

Tabela 3: Número de diplomados pela FCS em 2021-22 e número de diplomados em 2020-21

As ações de melhoria pedagógica dos CE da faculdade foram sendo implementadas através do envolvimento dos estudantes e dos docentes. Através das comissões de curso discutem-se os assuntos levados pelos estudantes, e propõe-se a implementação de medidas pelas coordenações. Outras ações de melhoria pedagógica foram implementadas pelos responsáveis de grupo de unidade curricular, que identificam necessidades e implementam medidas com a colaboração dos responsáveis por unidade curricular, promovendo a interdisciplinaridade. O modelo estrutural de definição de responsáveis por um grupo de unidades curriculares, que aborda os assuntos com os responsáveis de cada unidade curricular da área, tem permitido uma constante comunicação entre áreas, resultando uma melhoria pedagógica do funcionamento das unidades curriculares expressas nos relatórios de avaliação dos CE.

Este modelo definido pela direção, e que iniciou a estruturação no CE de MIMD teve neste ano de 2021-22, a



adaptação plena de todos os ciclos de estudos da faculdade.

A organização dos estágios nos ciclos de estudo de LCNU e MICF viu também neste ano concluída a revisão do seu funcionamento pelo grupo de trabalho, que definiu com os responsáveis do sistema interno de garantia da qualidade, a conclusão dos modelos e circuitos a implementar e a aplicação dos inquéritos que permite a garantia do funcionamento e adequação aos objetivos dos estágios para estes cursos.

O ensino clínico associado ao MIMD reorganizou-se através da implementação da obrigatoriedade da adequação das atividades complementares do ensino clínico por área, que permitem uma garantia da aquisição de competências aos alunos que frequentam o ensino clínico, e que pelas mais diversas situações podem não ter acesso ao paciente durante a aula.

Os esforços realizados para o aumento de protocolos com entidades que permitem uma maior procura das clínicas pedagógicas de medicina dentária, por um maior número de utentes, resultou na realidade num aumento de procura pela população, disponibilizando maior diversidade de casos e maior casuística.

4. Monitorização e revisão periódica dos cursos

Os objetivos traçados pela direção da faculdade para os aspetos definidos nesta secção foram conseguidos através de medidas implementadas pelas coordenações de ciclo de estudos. Assim as coordenações deram continuidade ao acompanhamento das ações desenvolvidas pelos responsáveis de grupo de unidades curriculares, relativas à questão da revisão dos conteúdos programáticos adequando os mesmos às necessidades encontradas para uma melhoria continua das formações que se ministram, e da sua adequação às futuras profissões que os nossos alunos possam vir a exercer na área de formação. Também com este objetivo, e aproveitando a oportunidade do ciclo de acreditação dos cursos de MIMD e MICF, prepararam-se propostas de alteração aos planos de estudo, tendo em consideração as recomendações dos grupos de trabalho europeus que preparam uma nova diretiva comunitária, para estes cursos em especial.

O funcionamento dos CE viram também de forma definitiva implementado o modelo de definição pelas respetivas coordenações dos mapas de avaliações contínuas que passaram a ter data definida pela coordenação de ciclo de estudos, gerando assim uma melhor gestão de tempo de estudo para os estudantes.

Igualmente a informação divulgada sobre a importância do preenchimento dos relatórios das unidades curriculares (RUC) com informação frequente sobre datas de realização permitiu a obtenção de melhores resultados registando os ciclos de estudo da FCS quase todos com 100% de resultados. Os relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudos (RACE), foram todos registados em tempo e de forma pormenorizada, tendo sido a base de confirmação, por parte desta direção, de muitos resultados conseguidos pelas medidas implementadas pelas respetivas coordenações.

Sobre os temas das dissertações e a qualidade que os mesmos devem apresentar, nomeadamente que apresentem uma estrutura e tipologia compatíveis com um trabalho científico e ainda que permitam obter resultados das investigações de onde muitos provém, começou a ser definido um controlo mais ajustado aos



objetivos, tipologias de trabalhos, com o preenchimento adequado das propostas que coordenações de CE analisam antes da aprovação da sua realização. O reforço na integração de estudante de mestrado em alguns trabalhos de investigação laboratorial, e até clínico, foi notório mas, os resultados nem sempre os esperados, pelas limitações impostas pelo tempo para a realização da dissertação com principal ênfase no curso de MIMD.

5. Investigação e desenvolvimento

A reestruturação da investigação da UFP continua com o objetivo de se obter um reconhecimento desta reestruturação, pelas entidades externas, assim como pelos pares, relativamente a atividades I&D.

A FCS manteve o incentivo para aumentar a produção científica dos seus docentes, nas áreas de estudo dos seus cursos, promovendo a integração de alunos na investigação desenvolvida, com o apoio das coordenações de CE mas, no presente ano, apenas resultaram 13 publicações envolvendo alunos e docentes.

Apesar de não concluída esta reestruturação, os docentes investigadores deram continuidade aos seus projetos nas áreas específicas (29 registados no ano 2021) e, igualmente, continuidade à produção científica, aumentando a qualidade da mesma.

Uma parte dos docentes da FCS continuaram integrados nos centros externos de investigação (28 no total) tendo a faculdade permitido essa continuidade, colaborando na adequação das condições internas e incentivando a novos projetos envolvendo outros docentes e alunos.

A produção científica dos docentes da FCS comparativamente ao ano 2020 sofreu uma variação e relativamente ao registo de publicações por quartil, essa variação é positiva não só em número, mas também em qualidade (tabela 4)

Ano	Quartil			
	Q1	Q2	Q3	Q4
2020	30	18	7	1
2021	89	17	8	0

Tabela 4: Publicações por quartil, publicadas pelos docentes afetos à FCS no ano 2021 (período compreendido entre janeiro de 2021 e 31 de Dezembro de 2021): Q1 a Q4 Primeiro a quarto quartil. Fonte anuário científico 2021 FFP, destacadas a azul em comparação com as publicações registadas em 2020



6. Extensão comunitária

A faculdade manteve os objetivos de promover o aumento das ações de extensão comunitária, por forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de no contexto comunitário, demonstrarem tudo o que vão aprendendo. No entanto, regista-se uma variação negativa comparativamente a 2020/21 relativamente ao número de pacientes que permitem estas ações aos alunos do MIMD mas, uma variação positiva relativamente ao número de consultas, sendo este o objetivo principal (tabela 5).

Nestas clínicas da faculdade e na área da medicina dentária, registam números elevados de participações através de utentes de protocolos com juntas de freguesia, câmaras municipais, associações de solidariedade e voluntariado, que nos procuram. Prestam-se assim serviços na área medicina dentária à população mais desfavorecida, identificada pela segurança social e entidades protocoladas, estendendo assim a intervenção na comunidade pelos alunos, permitindo a estes utentes usufruir dos tratamentos, sem qualquer custo, melhorando a sua saúde. Quando não protocolados, os tratamentos são disponibilizados nestas clínicas, a preços muito reduzidos, à restante comunidade.

	Nº de pacientes		Nº de consultas	
Ano letivo	2021/22	2020/21	2021/22	2020/21
Utentes da comunidade	1363	1292	3926	4518
Utentes de instituições / protocolos	747	573	3185	3023
TOTAL	2110	1865	7111	7541

Tabela 5: número de utentes e consultas realizadas nas CPMD no ano letivo 2021/22, ao abrigo de protocolos e a utentes da comunidade, comparativamente ao ano 2020/21

Na clínica de nutrição os alunos realizam sessões populacionais de educação alimentar com a avaliação antropométrica dos participantes, e tem a possibilidade de fazer sessões de educação alimentar a diferentes grupos da comunidade (grávidas, aleitantes, crianças, adolescentes, adultos, idosos) levando desta forma o conhecimento às comunidades. Igualmente participam numa consulta aberta de nutrição que se realiza nas instalações da FCS na clínica de nutrição.

As ações dos alunos dos anos clínicos do MIMD e da LCNU estendem-se igualmente ao Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP), que neste ano viu diminuídas as suas ações pela sua reestruturação de funcionamento /gestão.

7. Recursos humanos, materiais e serviço

O reforço do corpo docente necessário para a manutenção de um quadro de docentes que cumpram os requisitos necessários foi um objetivo conseguido nas áreas de estudos em que o aumento do número de alunos assim o justificou. O curso de MIMD viu assim reforçado o seu corpo docente para as áreas clínicas do curso, com a admissão por concurso de docentes com doutoramento na área. O pessoal discente afeto ao ensino foi igualmente reforçado com a admissão de assistentes clínicas.

Verificou-se um aumento da formação disponibilizada para pessoal discente através do envolvimento direto dos recursos humanos da FFP, e do aumento de oportunidades para a participação em cursos de formação contínua. Manteve-se o incentivo à participação nas formações disponibilizadas pelos recursos humanos da UFP, para os funcionários, pela direção da FCS ajustando horários por forma a manter a melhoria das suas qualificações. Relativamente à formação disponibilizada a docentes no âmbito da continuidade e atualização dos seus conhecimentos pedagógicos diretamente relacionados com o seu desempenho não registamos melhoria na oferta dirigida a estas situações.

8. Atividades planeadas e sua execução

No quadro poderemos avaliar de forma resumida as atividades propostas no plano de atividades da FCS para 2021/22 e a sua execução ou não, considerando algumas observações em situações concretas.

Ação	Descrição	Execução	Observações
1	Promover formação conferente de grau	Não executada	A proposta apresentada para 3º CE não mereceu a concordância para a sua conclusão
2	Promover outras formações	Executada em parte	Preparação de propostas de cursos de pós-graduação em Odontopediatria, Interceção de anomalias craniofaciais em crianças em desenvolvimento e Especialização biomedicina funcional e estética, longevidade e harmonização oro-facial. Preparação de nova edição MBA Gestão dos serviços de saúde. Apresentada PG em odontopediatria e nova edição MBA GOSS. Restantes em fase de conclusão
3	Implementar aulas abertas e seminários, apresentadas pelos CE da FCS	Executada	Implementadas nos cursos de MMD e MICF
4	Promover outras atividades de apoio ao ensino: sessões de esclarecimento, webinars, visitas de estudo	Executada em parte	Apresentados nos cursos de MICF e MIMD
5	Promover ações de melhoria da qualidade científica e pedagógica como elementos de atratividade de estudantes	Executada em parte	Análise curricular com elaboração de novas propostas de planos de estudos nos CE
6	Dinamizar iniciativas para aumento da taxa de procura, por parte de graduados, para continuidade de estudos no MIMD e MICF	Não executado	
7	Implementar medidas para a redução do abandono escolar	Executada em parte	Analisadas situações de elevados níveis de retenção que podem causar desmotivação e abandono escolar. Implementadas nestas situações medidas de adequação
8	Efetuar uma revisão da distribuição das vagas pelas diferentes forma de ingresso, incluindo complementos de formação	Executado em parte	Elaborada proposta. Exige-se reflexão sobre a sua adequação
9	Implementar estratégias mais adequadas a uma melhoria dos ensinoss clínicos e estágios	Executada	Ensinoss clínicos: reorganizados com implementação em pleno de atividades complementares ao ensino clínico. Estágios: definidos circuitos e ações dos responsáveis



Faculdade de Ciências da Saúde – Relatório de atividades 2021/22

Ação	Descrição	Execução	Observações
10	Rever conteúdos programáticos das UC, para garantir descrições claras de objetivos de aprendizagem em cada UC	Executado em parte	Ações de sensibilização e organização de equipas nos responsáveis de grupos de unidades curriculares para análise da adequação dos conteúdos
11	Revisão dos planos curriculares dos cursos de MIMD e MICF	Executado	Revisão dos planos de estudos incluídas as propostas nos guiões ACEF/2122 respetivos
12	Garantir o preenchimento dos RUC	Executado	Registos de 100% nos CE da FCS dentro dos prazos regista-se pequeno desvio num semestre
13	Garantir o preenchimento RACE	Executado	Executado nos prazos
14	Elaboração dos mapas globais de avaliações contínuas em cada CE	Executado	Realizado de acordo com o definido em normativa
15	Implementar medidas de incentivo à melhoria das propostas dos temas de Dissertação e trabalhos conclusão de curso	Executado em parte	Curso de MIMD inicia implementação de medidas que garantam trabalhos com qualidade
16	Apresentar lista de candidaturas de projetos I&D nas áreas estudos da FCS	Executado em parte	Projetos apresentados por investigadores da FCS em colaboração com investigadores de outras IES
17	Envolver alunos de cada CE nos projetos I&D.	Executada em parte	Alunos envolvidos.
18	Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para I&D	Não executado	-----
19	Criar polo associado a um centro de investigação na área da Ciências da Saúde, com classificação de excelente ou muito bom	Não executado	-----
20	Melhorar a qualificação dos investigadores e incentivar a uma cultura de investigação e produção científica	Não executado	-----
21	Aumentar número de publicações do corpo docente em revistas internacionais indexadas	Executado	Melhoria da qualidade das publicações e do número
22	Realizar eventos científicos abertos à comunidade	Executado	Realização de jornadas científicas e concursos no s CE da FCS
23	Participação dos alunos no PASOP (UFP) nas áreas de Medicina Dentária e Nutrição	Executado em parte	Diminuição das ações associadas ao PASOP
24	Implementar ações de extensão comunitária integradas nos programas de UC	Executado em parte	Melhorias a introduzir nos programas das UC, que contemplem atividades de extensão comunitária
25	Aumentar o número de protocolos, para ações desenvolvidas pelos alunos, com entidades externas	Executado	Aumento dos protocolos associados às clínicas pedagógicas
26	Promover a participação dos alunos nos períodos de voluntariado clínico nas CPMD	Executado	Adequação do modelo aos períodos de recuperação dos EC pelos alunos, para a concretização de metas pedagógicas
27	Incentivar a mobilidade de docentes e alunos	Executada em parte	Docente sem mobilidade. Alunos mantém participação nos programas de mobilidade
28	Desenvolver projetos de investigação com outras instituições de ensino superior	Executada em parte	Alguns projetos implementados com parcerias entre outras entidades
29	Recrutar alunos estrangeiros através de campanhas de divulgação	Não executado	Não houve alterações dos meios de divulgação
30	Reforçar o corpo docente nas áreas fundamentais dos CE da UO	Executado	Concursos de recrutamento
31	Aumentar o número de funcionários envolvidos no funcionamento das CPMD	Executado em parte	Admissão de novos funcionários
32	Implementar atividades formativas na área da investigação para jovens investigadores	Não executado	Regista-se a não reestruturação completa do modelo de investigação na UFP
33	Promover ações de formação na modalidade E@D, para docentes da UO	Executado em parte	Frequência de alguma formação, não se atingindo os objetivos
34	Promover a melhorias contínuas dos: laboratórios, clínicas pedagógicas, instalações de suporte ao ensino	Executado em parte	Iniciadas melhorias nos laboratórios de ensino prático laboratorial MIMD, não concluídas alterações.
35	Reforçar o apoio administrativo aos CE	Não executado	
36	Desenvolver a parceria com o GACE de transmissão da informação sobre legislação, documentos estruturantes, documentos estratégicos, regulamentos, procedimentos, impressos que permitam uma melhoria do funcionamento dos CE	Executado em parte	Definição de modelos de comunicação com a comunidade de docentes e discentes da FCS com os responsáveis do SIGQ



Faculdade de Ciências da Saúde – Relatório de atividades 2021/22

Ação	Descrição	Execução	Observações
37	Desenvolver formas de transmissão da informação sobre a UO, relativas ao SIGQ	Executado em parte	
38	Sensibilizar os alunos para o preenchimento dos questionários de satisfação relativos ao Ensino Clínico e Estágios	Executado	Regista-se aumento de adesão
39	Sensibilizar os alunos para o preenchimento dos questionários pedagógicos ou os relacionados com o funcionamento dos serviços	Executado	Regista-se aumento de adesão
40	Colaborar com o GCI para a divulgação da informação relativa à FCS e CE no portal da UFP, redes sociais e outros meios de informação	Não executado	Não definida a estratégia adequada para a utilização dos meios de comunicação
41	Preparar as comissões de autoavaliação através de formação sobre legislação aplicada ao ensino superior	Executado	Preparadas as comissões com informação divulgada sobre ações e tempos de resposta



9. Conclusões

O plano de atividades proposto para o ano letivo de 2021-22, para a FCS, foi parcialmente cumprido como pode ser apreciado no descritivo anterior. Este plano tinha como objetivo principal dar cumprimento aos parâmetros definidos na política para a garantia da qualidade na UFP. Destacava-se nestes planos, o ensino, realçando o aumento da oferta formativa e a adoção de medidas para um melhor funcionamento dos CE existentes, assim como, a implementação de medidas de melhoria constantes. Tais propostas, foram em parte cumpridas pela FCS.

As propostas de oferta formativa ficaram aquém do expeável assim como a definição de linhas de investigação adequadas à oferta formativa existente, a implementação de medidas que melhorem as atividades de I&D desenvolvidas pelos docentes /investigadores da FCS, pois são aspetos que estão previstos mas, a sua execução/implementação dependem de reestruturações e/ou decisões superiores.

A transferência do conhecimento para a comunidade e o aumento da participação dos alunos em atividades comunitárias, promovendo a intervenção destes nas próprias comunidades e colocando em prática o conhecimento adquirido, foi conseguido com execução das tarefas propostas.

A projeção internacional das atividades desenvolvidas, através da procura constante de parceiros e a aposta direta na mobilidade de alunos e docentes, que possam permitir aumentar os contatos com a comunidade científica internacional, são objetivos principais, mas não conseguidos, sendo que existem condicionantes que a direção não consegue ultrapassar, como a motivação docente para a mobilidade.

As melhorias associadas a uma melhor divulgação da informação a docentes e discentes, com o apoio das estruturas responsáveis pela implementação da melhoria da comunicação na UFP, não foi conseguida em pleno, pois a melhoria da situação depende da colaboração de outros serviços.

Em termos gerais a faculdade desenvolveu atividades propostas, no entanto das 41 ações principais que se propôs no plano de atividades para o presente ano letivo, 17 foram cumpridas parcialmente e 9 não executadas. Para estes resultados contribui a decisão superior relativa a propostas e a dependência dos serviços partilhados. Paralelamente a faculdade apoiou outras atividades, em desenvolvimento, para resultados futuros.